

**FIESP**

# Plano de Negócios 2007-2011

**José Sergio Gabrielli de Azevedo**  
*Presidente*



21 de Julho de 2006

**As apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.**

## **Aviso aos Investidores Norte-Americanos:**

**A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.**

# Estratégia Corporativa

O posicionamento estratégico no que se refere à Missão e Visão 2015 não foi alterado; a Estratégia Corporativa passou a dar maior visibilidade e foco no posicionamento em Energias Renováveis

## Estratégia Corporativa

Crescimento

Rentabilidade

Responsabilidade  
Social e Ambiental

Liderar o mercado de petróleo, gás natural, derivados e biocombustíveis na América Latina, atuando como empresa integrada de energia, com expansão seletiva da petroquímica, da energia renovável e da atividade internacional.

Consolidar e ampliar as vantagens competitivas no mercado brasileiro e sul-americano de petróleo e derivados

Desenvolver e liderar o mercado brasileiro de gás natural e atuar de forma integrada nos mercados de gás e energia elétrica na América do Sul

Expandir seletivamente a atuação internacional de forma integrada com os negócios da companhia

Expandir seletivamente a atuação no mercado petroquímico

Expandir a participação no mercado de biocombustíveis, liderando a produção nacional de biodiesel e ampliando a participação no negócio de etanol.

Excelência operacional, em gestão, recursos humanos e tecnologia

# Diretrizes e Estratégias

## Diretrizes

Desenvolver o mercado e monetizar as reservas de gás natural no Brasil

Reduzir a dependência por importação de óleo leve e derivados

Melhorar a qualidade do derivado no Brasil e no exterior

Reduzir a intensidade de carbono das operações e dos produtos

Assegurar a demanda futura e adicionar valor às exportações de óleo pesado

Explorar, no exterior, as vantagens competitivas da tecnologia de exploração em águas profundas

## Estratégias de Negócio

### E&P

- Focar a produção e a expansão das reservas de óleo leve e gás natural

### Downstream

- Expandir a capacidade de conversão e melhorar a qualidade de produtos refinados
- Aumentar a capacidade de bio-refino e os negócios de biomassa, petroquímicos e fertilizantes
- Promover a produção brasileira de biodiesel e a exportação de etanol

### Distribuição

- Aumentar o market-share no Brasil para derivados e biocombustíveis

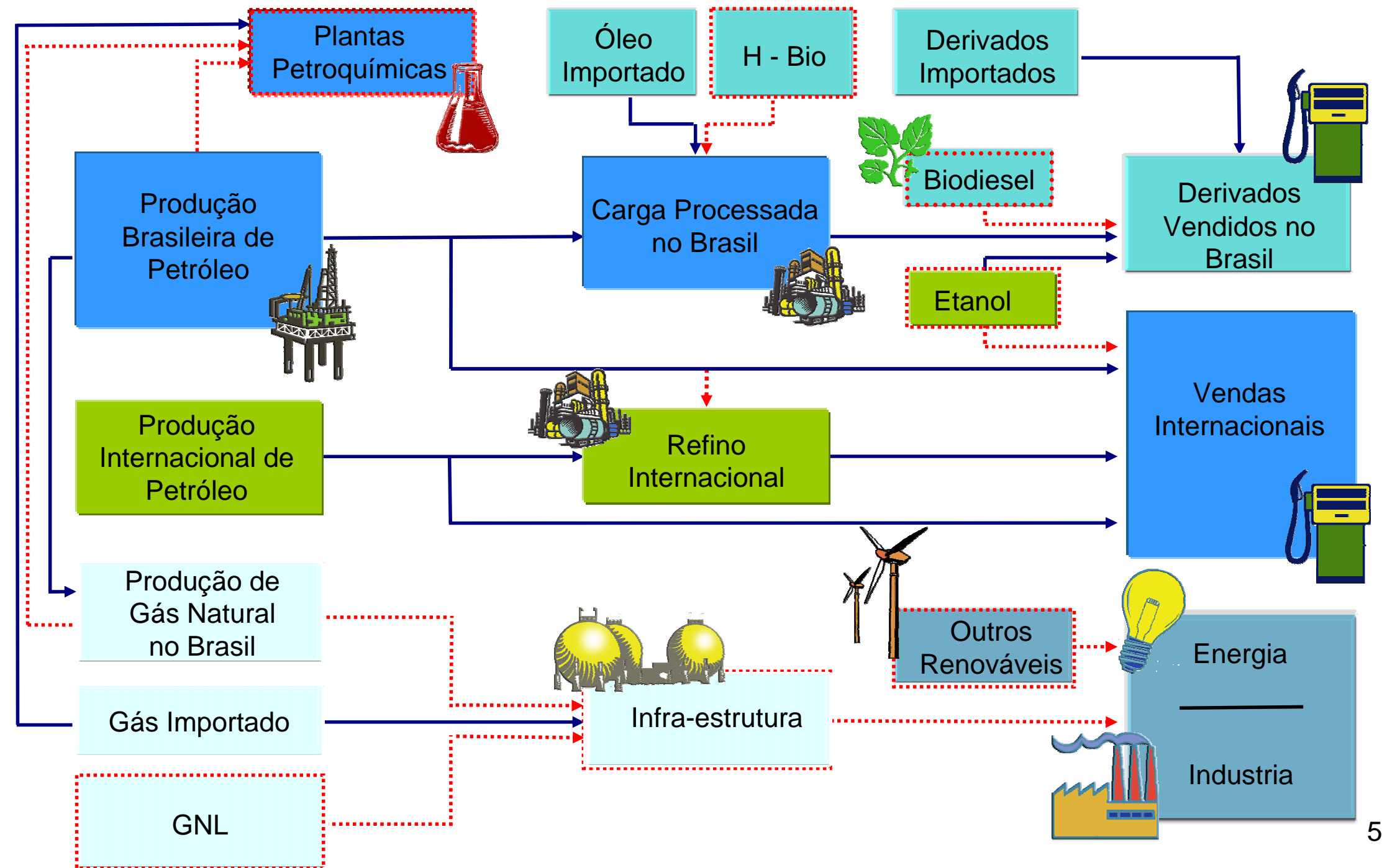
### Gás & Energia

- Desenvolver e estabelecer um mercado lucrativo e confiável de gás natural, incluindo GNL

### Internacional

- Expandir o E&P no Golfo do México e África
- Empreender investimentos na capacidade de conversão e na qualidade do refino

# Integração das Atividades da Companhia



# Fundamentos

## Premissas Macroeconômicas

Premissas	2007-2011
PIB – Mundo (% ao ano) – PPP	4,2
PIB – América Latina (% ao ano) – PPP (*)	3,7
PIB – Brasil (% ao ano)	4,0
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2,50
Brent de robustez (US\$/bbl)	23,00
Brent para financiamento (US\$/bbl)	2006 – 62,00 2007 – 55,00 2008 – 40,00 2009-2011 – 35,00
Custos	Em níveis correntes
Preços domésticos de derivados	Parametrizados pelos preços do mercado internacional

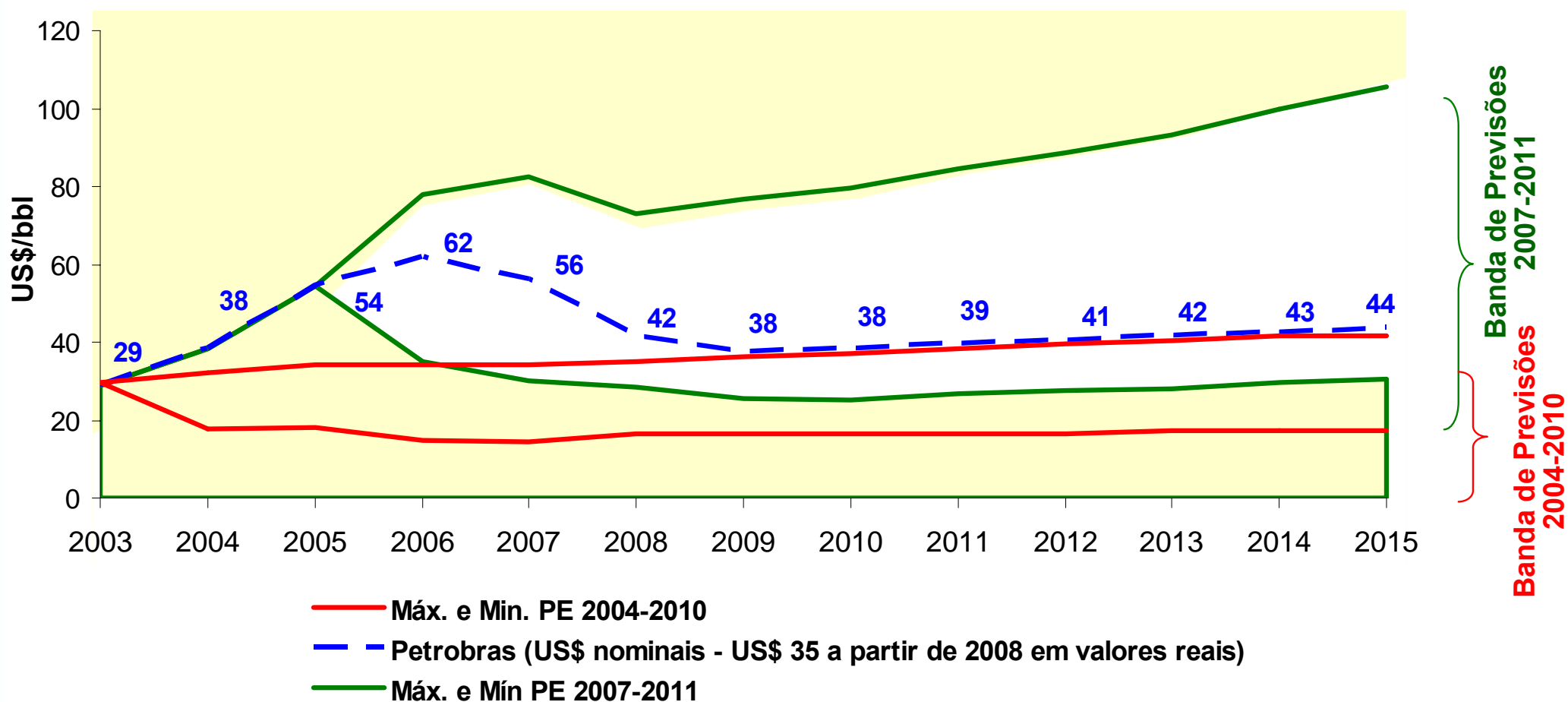
- Mercado indica apreciação da taxa de câmbio.
- *Brent* de robustez da Petrobras abaixo do limite inferior da banda de previsões do mercado.
- Custos são projetados em níveis correntes, sem ajustes para reduções futuras de preço.
- Preço dos produtos da Petrobras acompanham preços internacionais no médio prazo.
- Preços do gás natural acompanharão diferenciais internacionais aos derivados.

\* PPP – paridade do poder de compra

# Fundamentos

## Previsões para o Brent 2006-2015

- Equilíbrio entre oferta e demanda → alta volatilidade no médio e no longo prazo;
- Petrobras assume valores conservadores para o preço do Brent → limite inferior da banda de previsão do mercado.

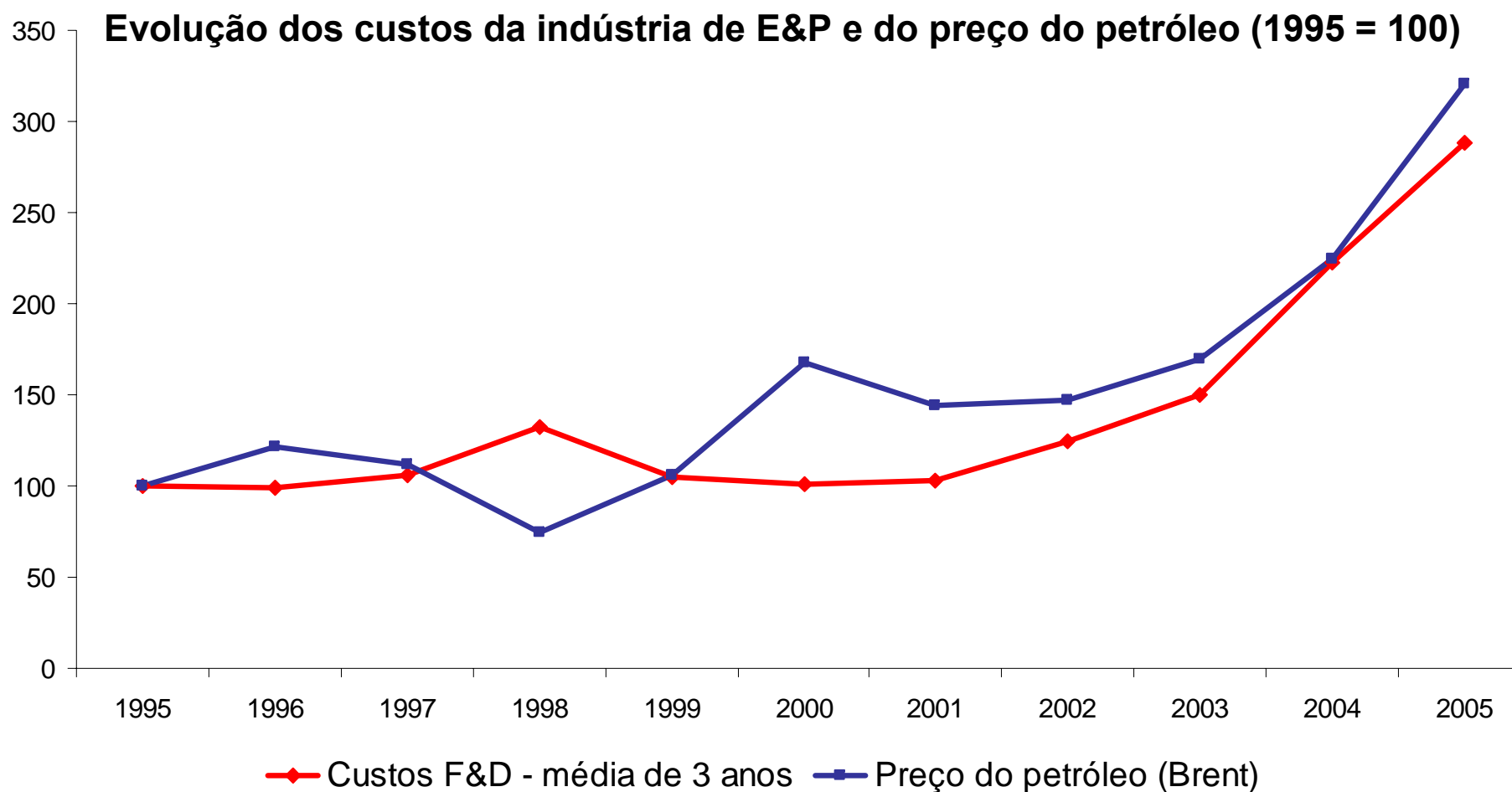


Obs.: Previsões em valores nominais

# Fundamentos

## Aumento dos Custos

- Aumento do preço do petróleo acarreta em altos custos dos serviços da indústria.

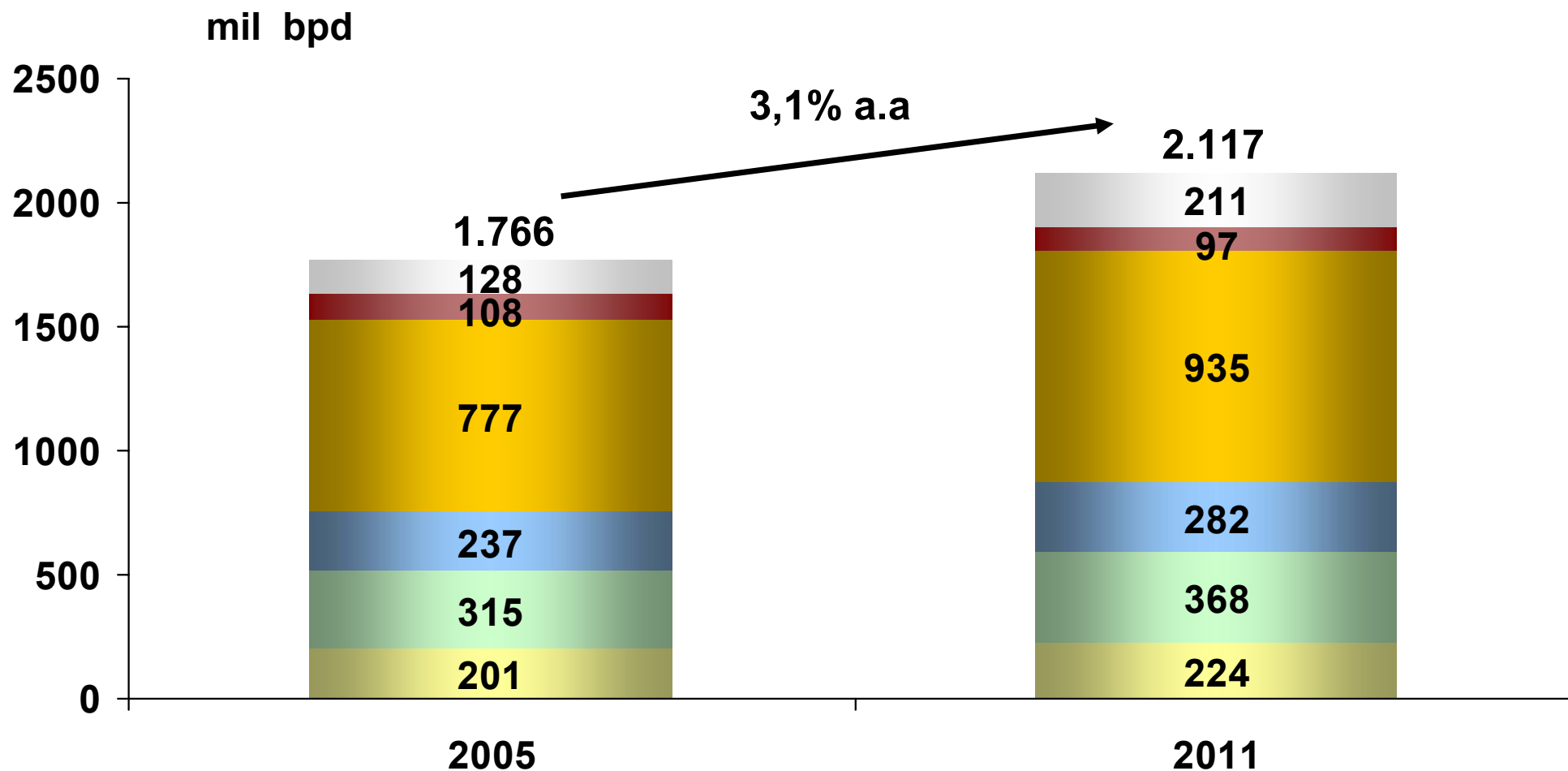


Fonte : Custos – PFC Energy -Média das empresas: Exxon, BP, Shell, Total, Chevron, COP, Eni, Repsol, Petrobras  
Preços – Platt's

# Fundamentos

## Mercado doméstico de derivados

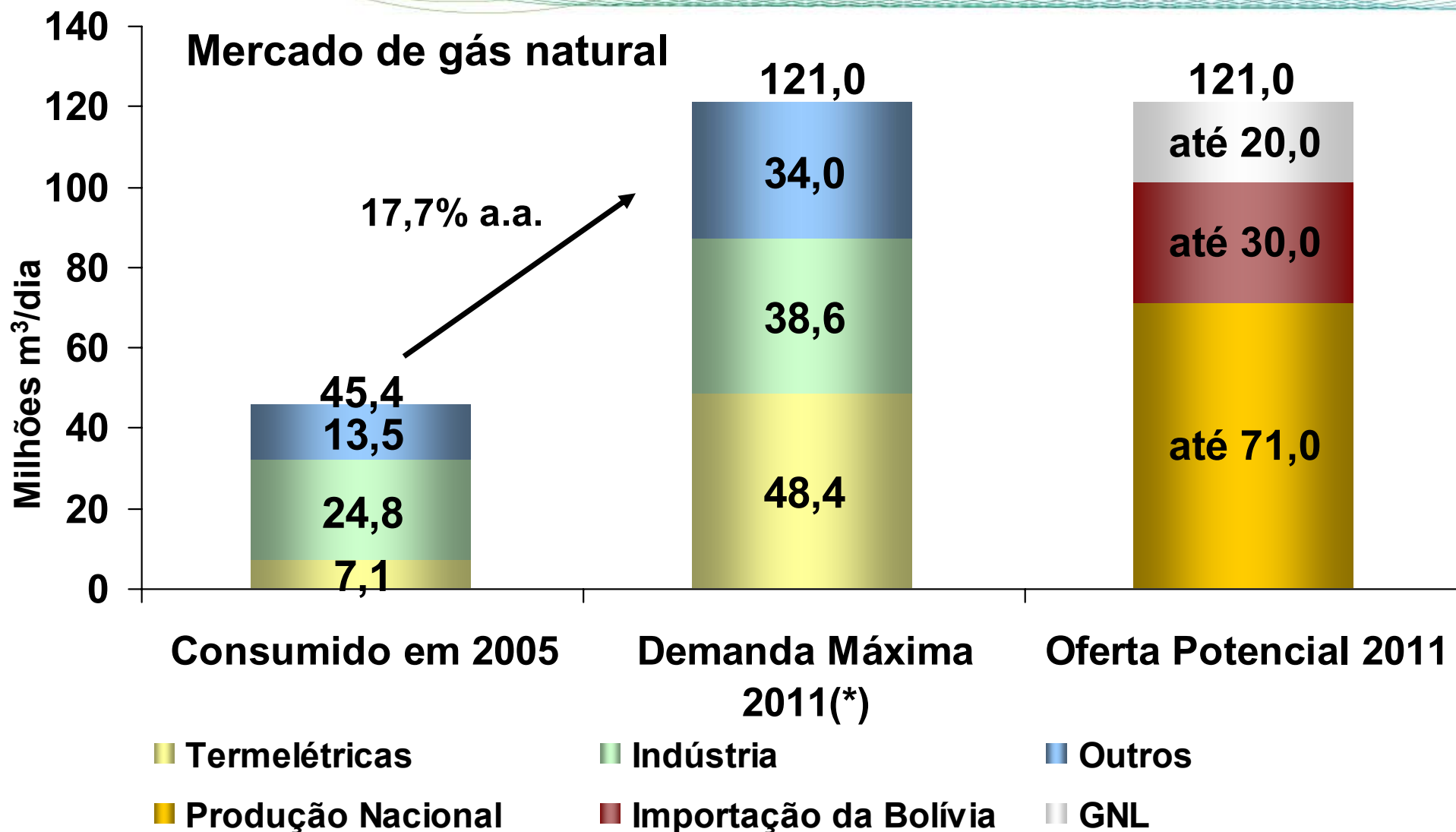
- Aumentando a demanda por destilados médios



■ GLP ■ Gasolina A ■ Nafta ■ Diesel\* + QAV ■ OC ■ Coque e Outros

# Fundamentos

## Mercado doméstico de gás natural

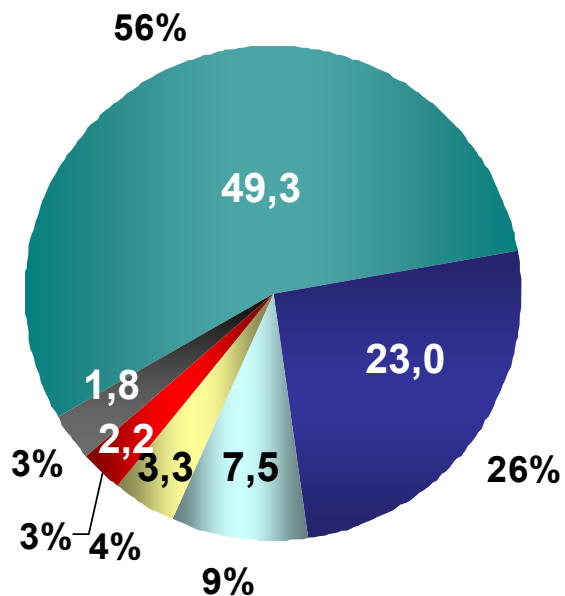


\* Consumo potencial de GN para geração elétrica considerando despacho máximo de todas as térmicas

# Plano de Investimento

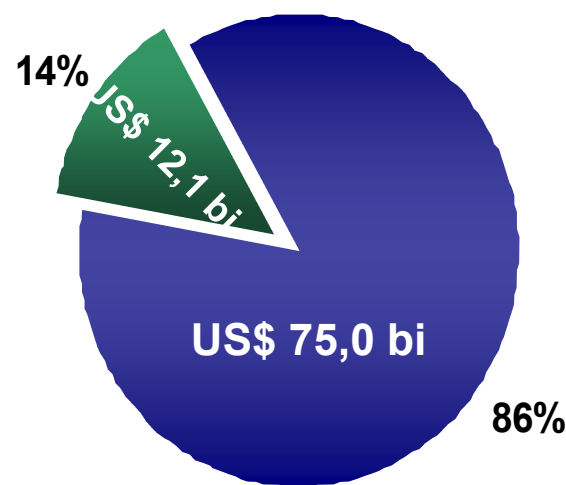
## Plano de Investimento 2007-2011 US\$ 87,1 bilhões

Total



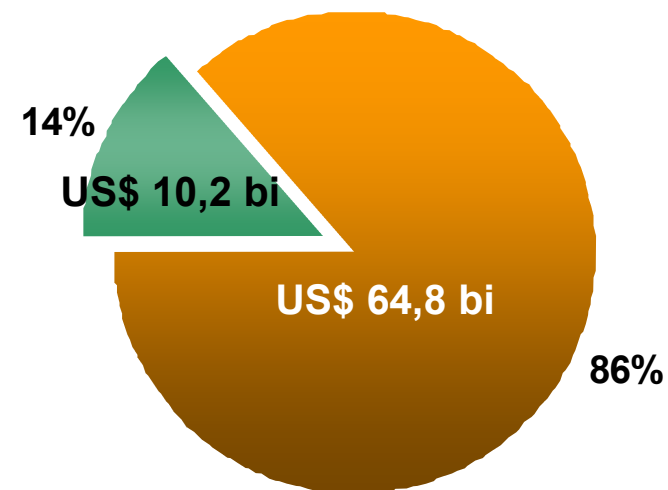
- E&P
- Downstream
- G&E
- Petroquímica
- Distribuição
- Corporativo

US\$ 75,0 bilhões no Brasil...



- Brasil
- Internacional

...dos quais 14% em SP



- São Paulo
- Outros Estados

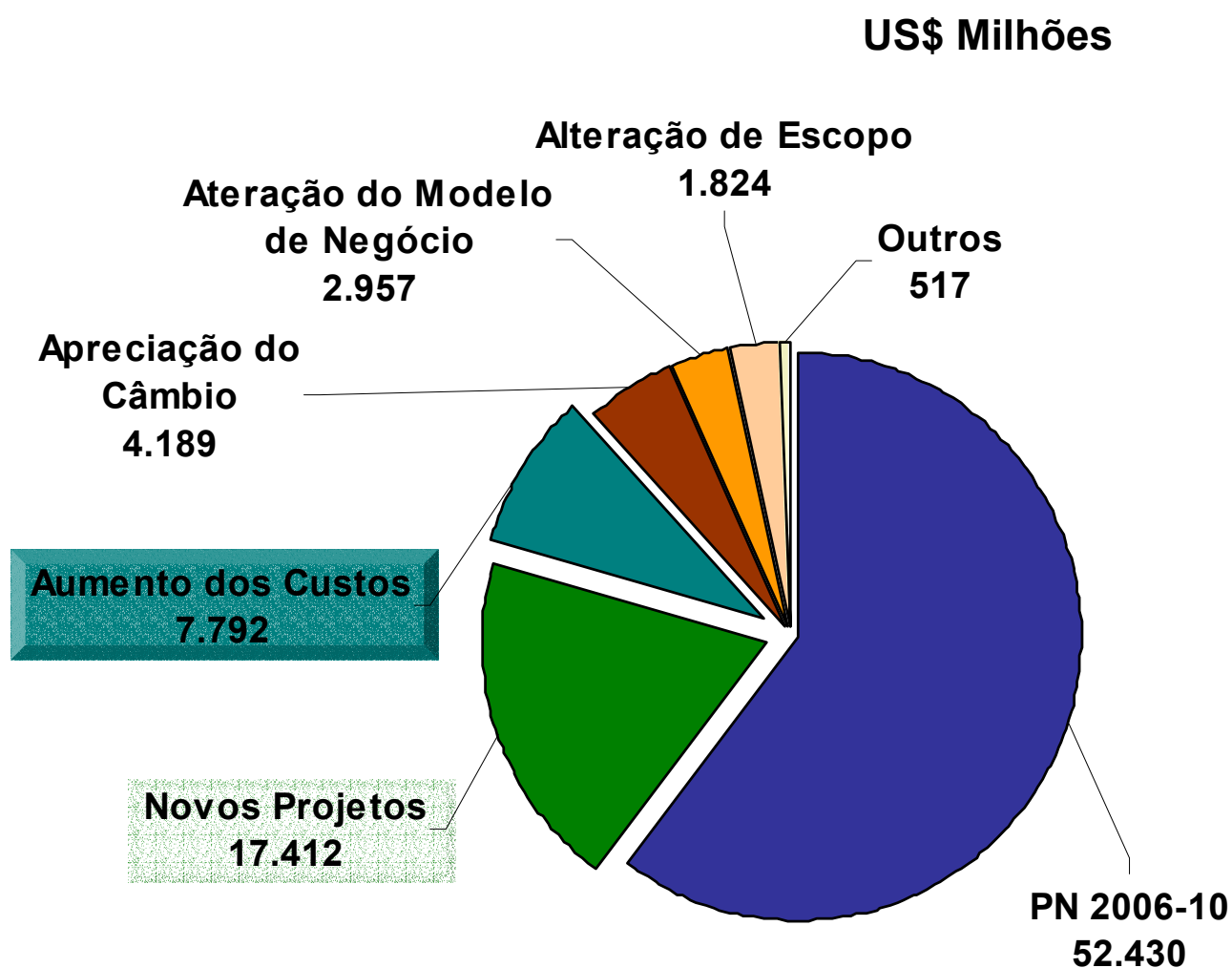
Nota: Inclui Internacional

# Plano de Investimento

- **Novos projetos representam 50% e aumento de custos 23% do Capex adicional em relação ao plano anterior.**

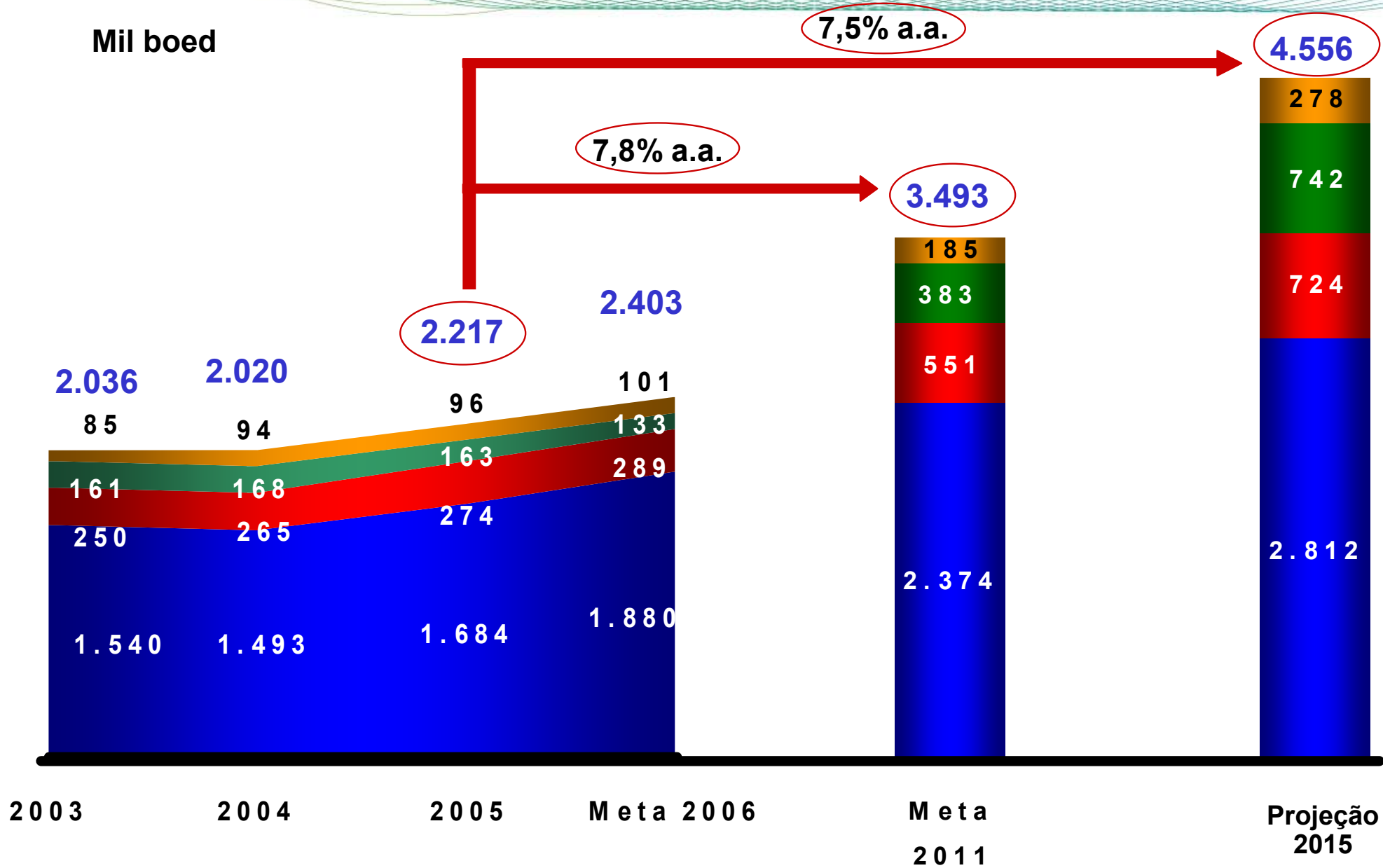
- **Projetos de exploração e produção**
- **Produção Offshore**
- **Qualidade do diesel e da gasolina e carteira de conversão**
- **Renovação da frota e expansão do programa**

- **Novos projetos de exploração no Brasil**
- **Desenvolvimento da produção Jabuti, ESS-164**
- **H-BIO, modernização RPBC**
- **Exportação de etanol**
- **Novos Navios**
- **GNL no Nordeste e no Sudeste**
- **Novos projetos em E&P e em refino no exterior**



# Investimentos em E&P

Metas de produção – Óleo & LGN e Gás Natural



**PETROBRAS**

■ Óleo + LGN Brasil

■ Óleo + LGN Internacional

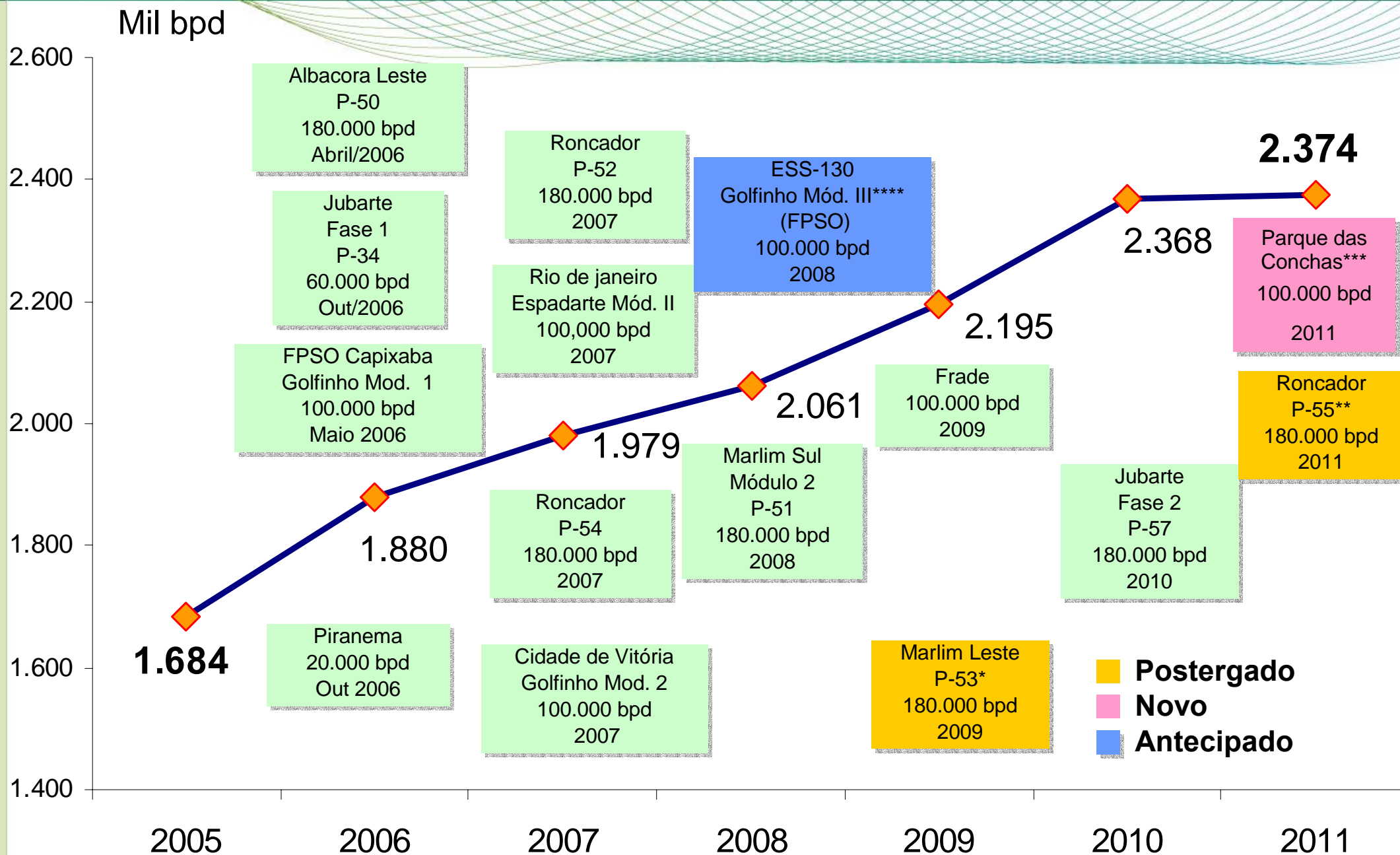
■ Gás Natural Brasil

■ Gás Natural Internacional

# Investimentos em E&P

## Principais projetos de produção de óleo e LGN no Brasil

PLANO ESTRATÉGICO PETROBRAS 2015



\* No plano anterior a P-53 estava prevista 2008

\*\*No plano anterior a P-55 estava programada para 2010

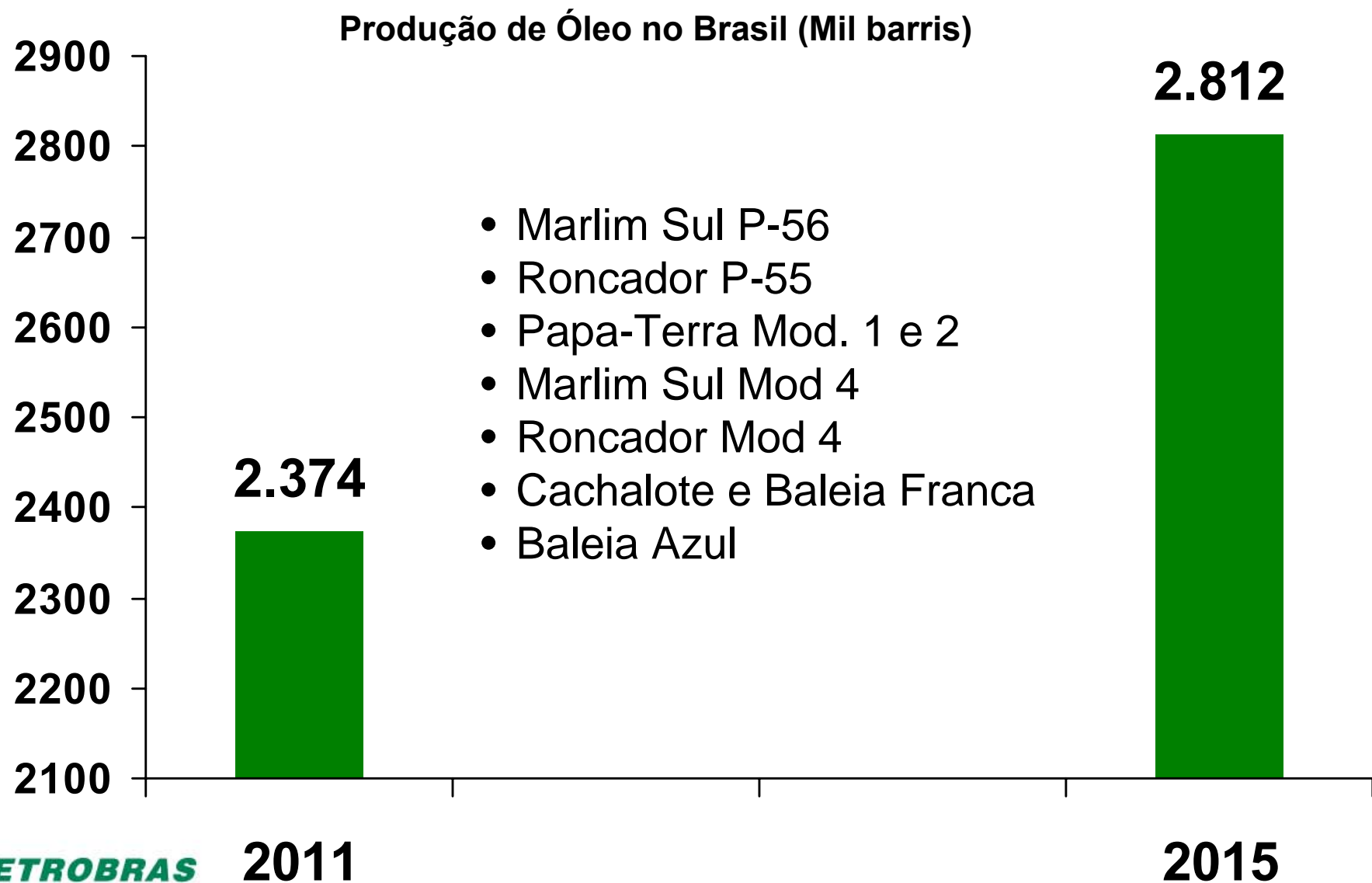
\*\*\* Abalone, Ostra, Argonauta e Nautilus (antigo BC10): participação Petrobras 35%

\*\*\*\* No plano anterior, Golfinho Mód. 3 estava previsto para 2010

# Investimentos em E&P

Principais projetos entre 2011-2015 no Brasil

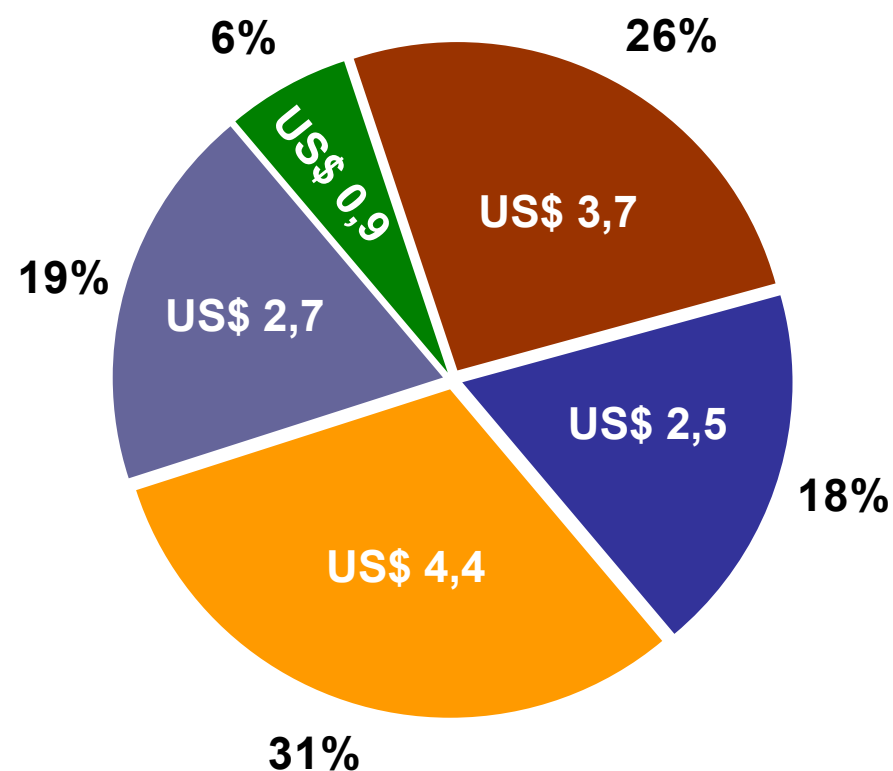
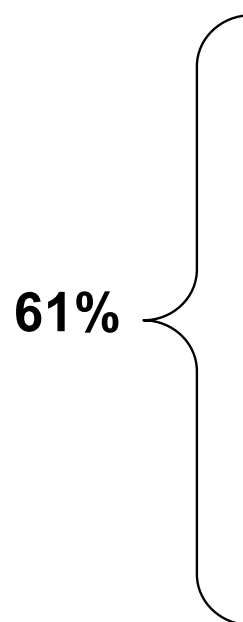
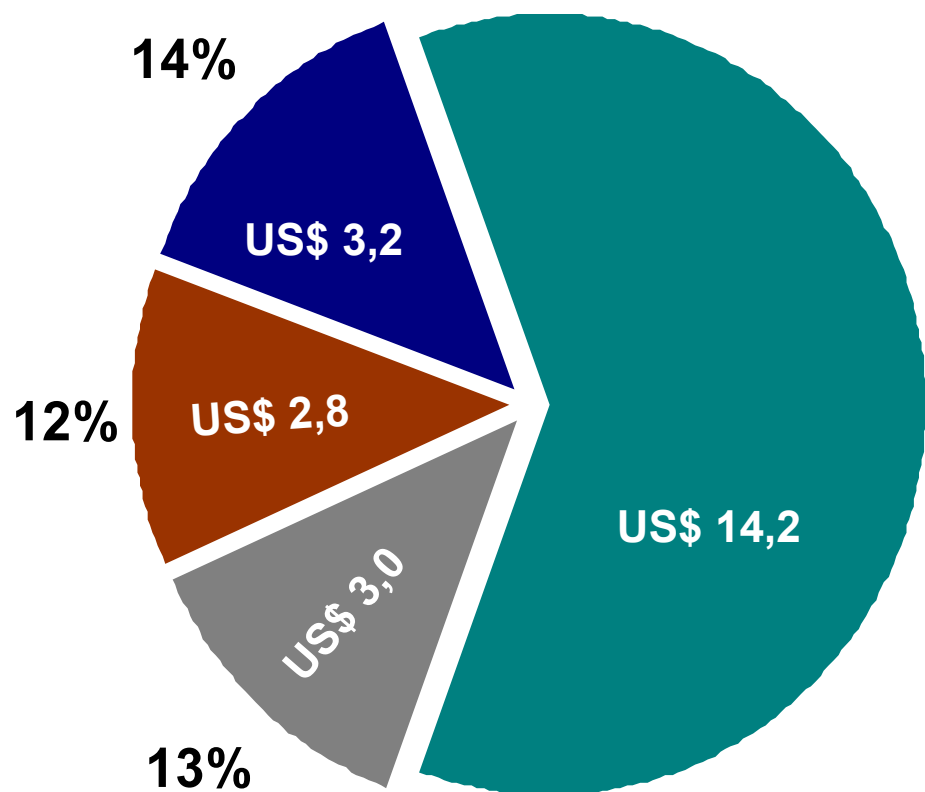
Para sustentar o crescimento da produção de petróleo serão implementados 15 grandes projetos entre 2011-2015 com destaque para:



# Investimentos em Abastecimento

US\$ 23,1 bilhões na área de downstream...

...dos quais US\$ 14,2 bilhões em refino



- Refino
- Transporte D&T
- Qualidade Gasolina e Diesel
- Expansão
- Transporte Marítimo
- Petroquímica
- SMS
- Conversão
- Outros

• Agregando valor ao nosso óleo pesado e produzindo diesel e gasolina de acordo com padrões internacionais.

# Investimentos em Abastecimento

## Investimentos em Petroquímica

### Principais projetos

**Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro**

**Complexo Acrílico /SAP**

**PTA Pernambuco**

**Unidade de fertilizantes Nitrogenados III**

**Fafen BA**

### Unidade Petroquímica Básica:

- 150.000 bbl/d de óleo de Marlim;
- Produtos: Diesel, LPG, Etileno, Propileno, PX, Benzeno e Coque.

### Complexo petroquímico Integrado:

- Polipropileno;
- Polietileno;
- PTA;
- Etileno glicol;
- PET;
- Estireno;
- Fenol.

- Investimentos de US\$ 3,3 bilhões em Petroquímica;
- Redução do déficit brasileiro e adição de valor à produção do Downstream.



# Investimentos em Abastecimento

## Transporte Marítimo

### Projetos

**Programa de modernização e expansão da frota (PROMEF) 26 Navios**

**PROMEF 16 Navios**

**1 FSO (Floating, Storage & Offloading)**

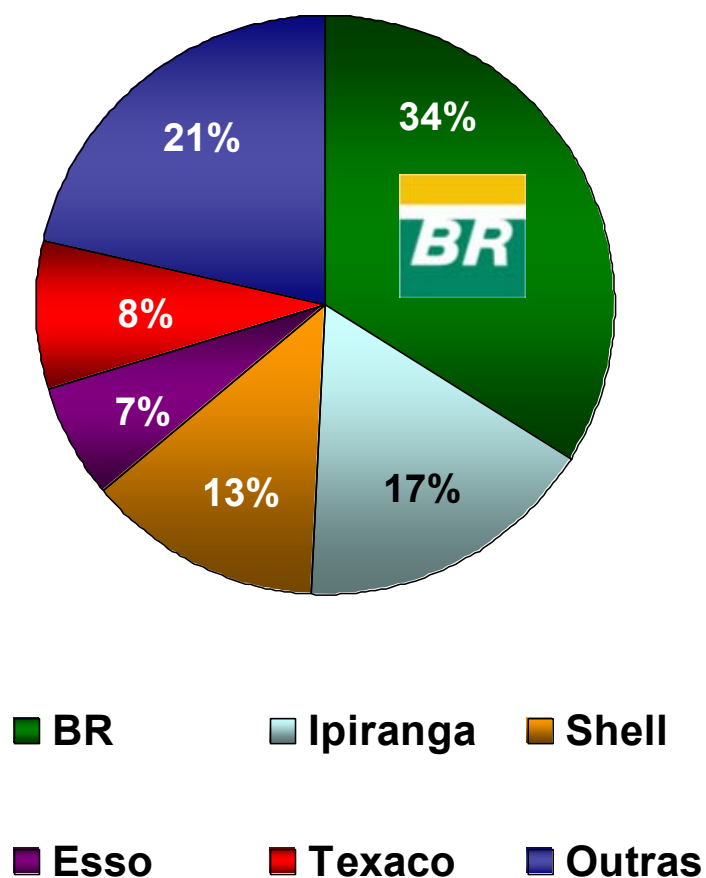
**10 PSV (Navio de Suprimento de Plataforma)**

**Investimentos de US\$ 2,8 bilhões entre  
2007-2011**



# Investimentos em Distribuição

Participação das Distribuidoras no Brasil (%)



- Liderar o mercado brasileiro de derivados e biocombustíveis
- Expandir o market-share doméstico e expandir a carteira de clientes
- Internacionalizar e adicionar valor à marca Petrobras

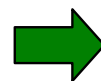


**US\$ 2,2 bilhões a serem investidos no período 2007-2011**

# Investimentos em Gás Natural

## Desafios

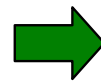
Mais de 75% da produção atual de gás natural é de gás associado



## Metas do PN 2007-2011

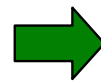
Investimentos para desenvolver a produção de gás não-associado

Risco de falta de oferta de gás devido a anormalidades



GNL irá garantir flexibilidade para evitar tais riscos

Carência de infra-estrutura para desenvolver o mercado brasileiro



Investimentos totais (Petrobras e parceiros) na cadeia de gás natural no Brasil somam US\$ 22,1 bilhões



# Investimentos em Gás Natural



## Principais Projetos

**GNL - Gás Natural Liquefeito**

**Gasene - Perna Norte**

**Gasoduto Uruçu-Coari-Manaus**

**Manutenção da infra-estrutura de transporte de GN**

**Malha de gas do Sudeste**

**Ampliação Gasbel**

**Ampliação trecho sul do Gasbol (distribuição do GNL)**

**Malha de gasodutos do Nordeste**

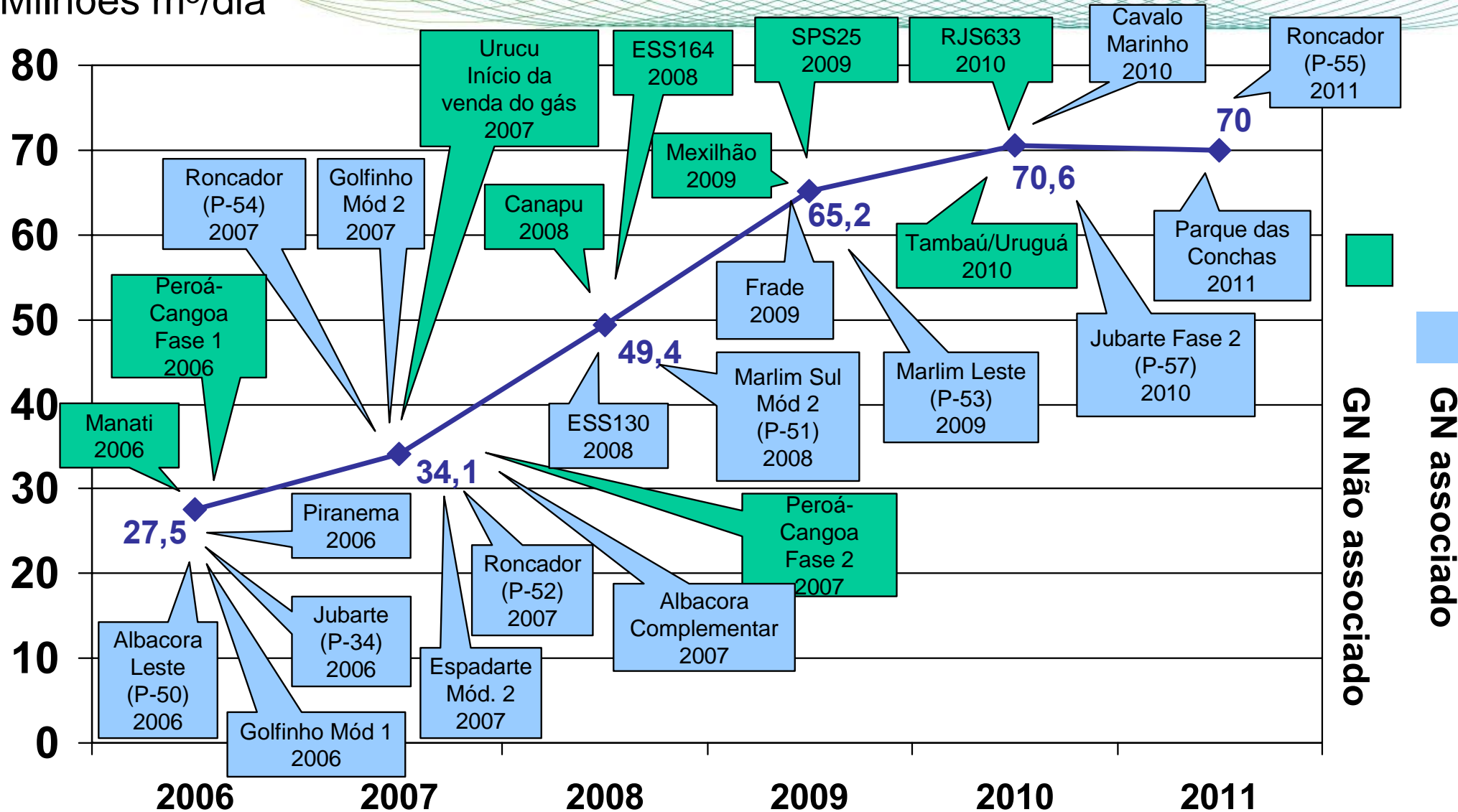
**US\$ 6,5 bilhões investidos entre 2007-2011**

- Preços do gás natural acompanharão diferenciais internacionais aos derivados.

# Investimentos em Gás Natural

## Curva de Entrega

Milhões m<sup>3</sup>/dia



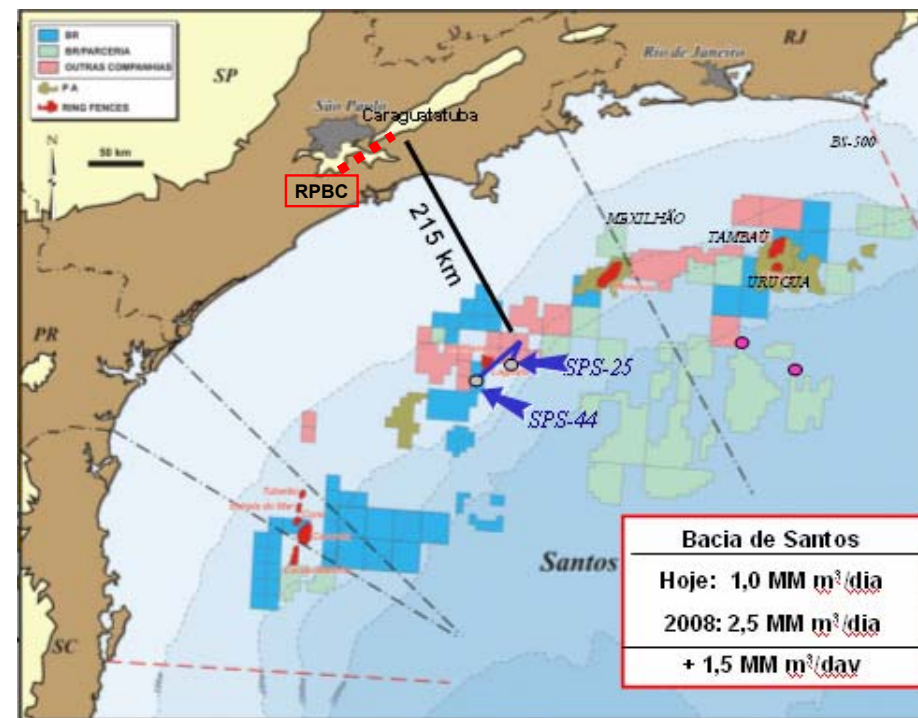
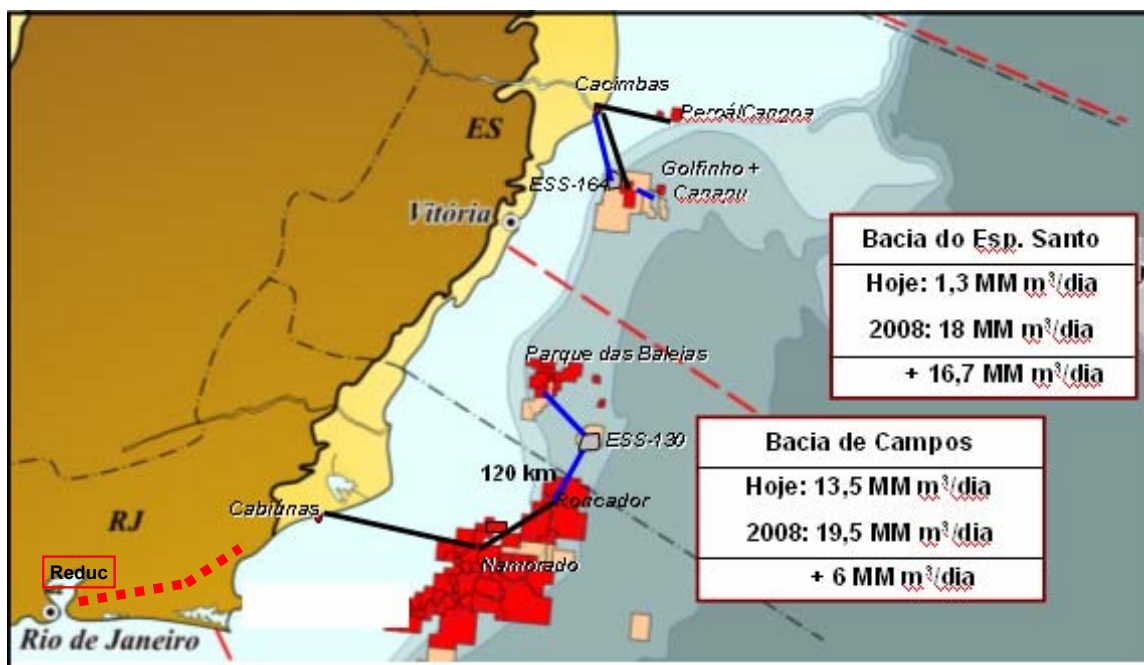
- Produção de gás não associado em 10 novos campos e em Merluza.

# Investimentos em Gás Natural

## Plangás 2008 – Ampliação da Oferta do Sudeste

### Plangás

- Ampliação da oferta de gás natural do Sudeste: dos atuais 15,8 milhões de metros cúbicos por dia para 40 milhões em 2008.
  - Desenvolvimento de dois novos campos de óleo e gás no Espírito Santo (1-ESS-164 e 1-ESS-130)
  - Aumento da oferta de gás natural do campo Marlim (Bacia de Campos)
  - Expansão da produção de gás do campo Merluza (Bacia de Santos)
- Investimentos totais de US\$ 7 bilhões.



# Redução da intensidade de carbono das operações e dos produtos



**Óleo**



**Gás Natural**



**Renováveis**

**Disponibilidade de 855.000 m<sup>3</sup>/ano de biodiesel**

**Processamento de 425.000 m<sup>3</sup>/ano de óleo vegetal (H-BIO)**

**3,5 milhões m<sup>3</sup> de exportação de etanol**

**Capacidade instalada de geração de energia de 240 MW de fontes renováveis**

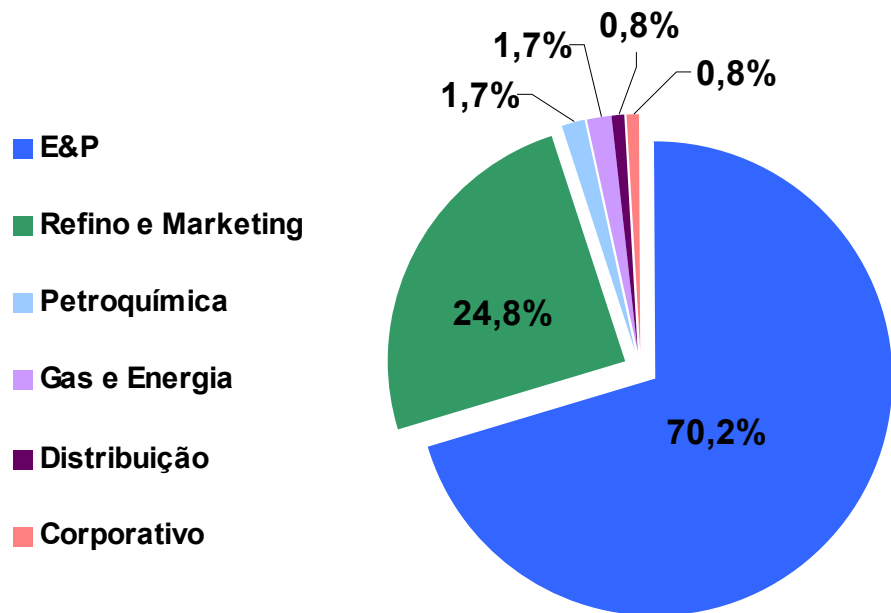
**Emissões evitadas de gases de efeito estufa: 3.93 (Milhões de Toneladas de CO<sub>2</sub> Equivalente)**

**Investimentos de US\$ 0,7 bilhões em energia renovável e biocombustíveis**

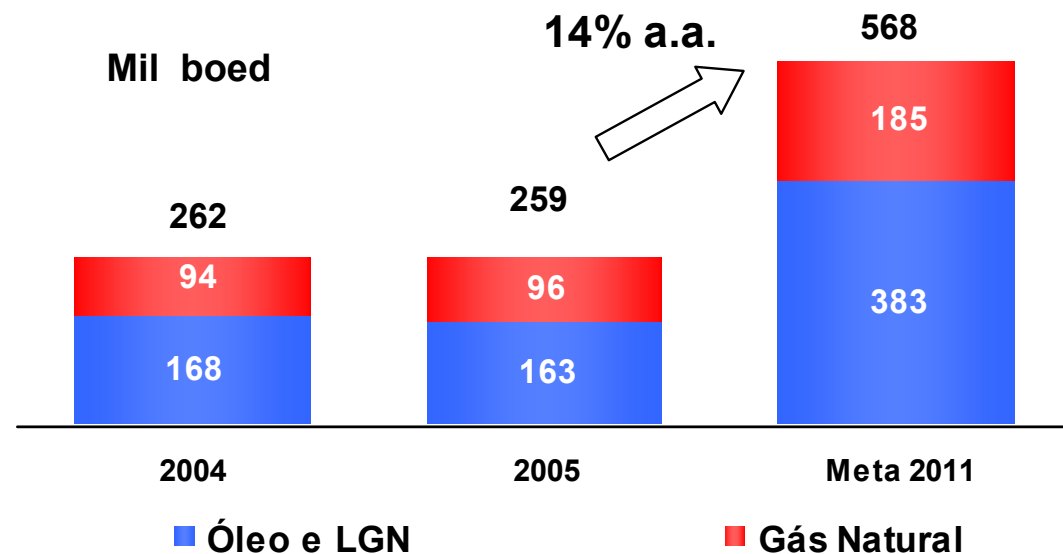
# Investimentos Internacionais

PLANO ESTRATÉGICO PETROBRAS 2015

Capex Total: US\$ 12.1 billion



Metas



## Áreas Foco:

- Refino
  - Adicionar valor às exportações de óleo pesado brasileiro
- E&P: Oeste da África (Nigéria e Angola) & Golfo do México:
  - Aplicar tecnologia de perfuração em águas profundas.
- América Latina:
  - Liderança como uma empresa de energia integrada

# Investimentos no Estado de São Paulo

Área/ Projeto	US\$ milhões 2007-11
<b>E&amp;P</b>	<b>3.301</b>
•Desenvolvimento da Bacia de Santos, incluindo Mexilhão	
<b>Gás Natural</b>	<b>428</b>
•Ampliação da rede de distribuição de gás no Estado	
<b>Energia</b>	<b>191</b>
•Cubatão e Conversão de Térmicas para Biocombustível	
<b>Petroquímica</b>	<b>88</b>
•Unidade de Polipropileno	
<b>Transporte D&amp;T e Marítimo</b>	<b>1.498</b>
•Plano Diretor de Dutos e Álcooldutos	
<b>Refino</b>	<b>4.473</b>
•Aumento da capacidade de conversão e a qualidade dos produtos das refinarias do Estado (REPLAN, REVAP, RPBC e RECAP)	
<b>Distribuição</b>	<b>256</b>
• Ampliação da distribuição de gás e GLP, Projeto “Asfalto, Automotivo, Aviação” e “Grandes Consumidores”	
<b>Corporativo</b>	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>10.243</b>

# Metas Financeiras

## Principais Indicadores Financeiros

Indicadores	Média 2006-2010	Média 2007-2011
Retorno sobre o Capital Empregado (ROCE) (%)	15	16
Captação de Recursos por Financiamento LP (US\$ Bilhão)*	2,9	3,1
Saldo de Caixa (final do ano) (US\$ Bilhão)	4,4	3,5
Dívida Líq. / Dívida Líq. + Patrimônio (Alavancagem Financeira) (%)	28	25
FCO antes juros e impostos / Juros	8,6x	13,7x
Fluxo de Caixa Operacional Livre (US\$ Bilhão)	1,5	1,5

### Sensibilidade ao Preço Brent em 2007-2011(média anual)

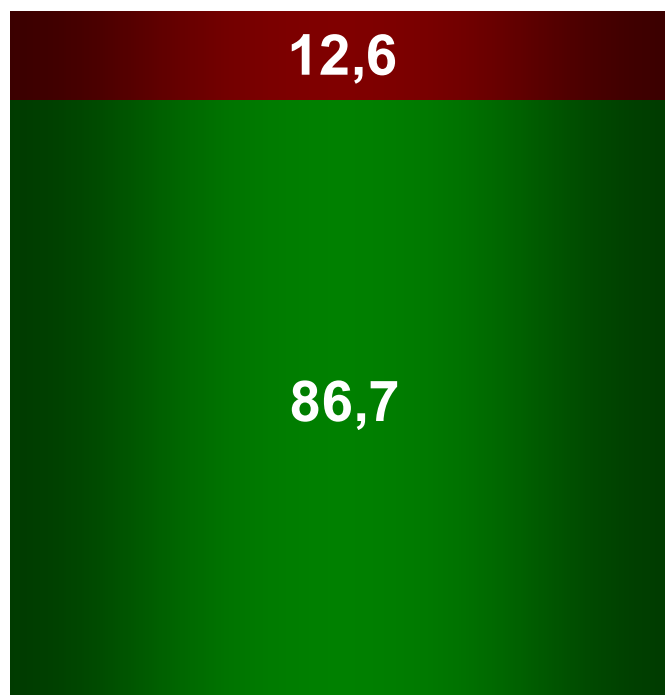
Cada variação de US\$ 5,00 do preço do Brent resultará em:

- variação de 3 pp no ROCE;
- variação de US\$ 3,5 bilhões na geração de caixa operacional;
- variação de 10 pp na alavancagem.

# Metas Financeiras

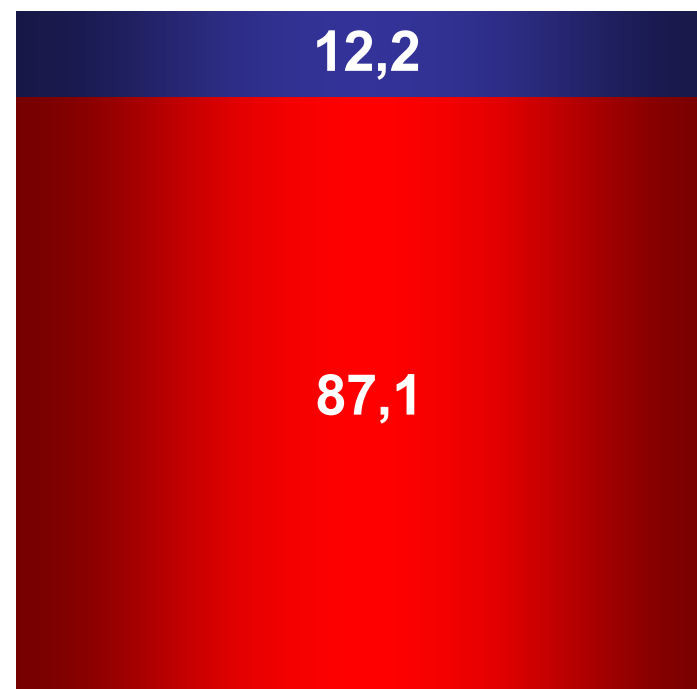
## Fontes e Usos

### Fontes (US\$ 99,3 bilhões)



- Recursos de Terceiros
- Geração Própria (líquido de dividendos)

### Usos (US\$ 99,3 bilhões)



- Amortização
- Investimentos

- Acumulado do Lucro Econômico Gerado (2006-2015): US\$ 83,4 bilhões (US\$ 53,9 bilhões até 2011).

# Conteúdo Nacional

O PN 2007-11 indica que 66% dos Investimentos relacionados aos projetos do País serão colocados juntos ao mercado fornecedor nacional, resultando em uma média de US\$ 10 bilhões/ano colocados nesse mercado

US\$ bilhões

Área de Negócio	Investimento Doméstico 2007-11	Colocação no Mercado Nacional 2007-11	Conteúdo Nacional (%)
E&P	40,7	22,0	54%
Abastecimento	23,1	18,1	78%
G&E	7,2	6,3	87%
Distribuição	2,2	2,2	100%
Áreas Corporativas	1,7	1,4	80%
<b>Total</b>	<b>75,0</b>	<b>49,9</b>	<b>66%</b>

# Empregos

O Plano de Investimentos demandará, em média no Brasil no período 2007-11, cerca de 840 mil postos de trabalho totais, sendo 225 mil diretos...

<b>Postos de Trabalho (Mil)</b>	<b>Média Anual 2007-11</b>
<b>Postos de Trabalho Diretos</b>	<b>225</b>
<b>Postos de Trabalho Indiretos mais Efeito Renda</b>	<b>615</b>
<b>Postos de Trabalho Totais</b>	<b>840</b>

...atingindo em 2007 mais de 970 mil postos entre diretos, indiretos e efeito renda

# Valor Adicionado

O Valor Adicionado no País gerado pelas atividades da Petrobras acrescido do impacto na cadeia produtiva dos investimentos e dos gastos operacionais estão apresentados abaixo, representando em média, cerca de 10% do PIB brasileiro

	R\$ Bilhões
<b>Valor Adicionado Gerado pela:</b>	<b>Média Anual 2007-2011</b>
<b>Petrobras no País</b>	<b>117</b>
<b>Cadeia Produtiva dos Investimentos</b>	<b>46</b>
<b>Cadeia Produtiva dos Gastos Operacionais</b>	<b>53</b>
<b>Total do Valor Adicionado</b>	<b>216</b>

## Decreto 28.701:

- Estado boliviano toma controle de todos os segmentos da indústria no país;
- YPFB assume a comercialização: define condições, volumes e preços para mercado interno e externo;
- Estado estabelece período de transição de 180 dias para normalizar situação sob novos contratos individualmente aprovados pelo congresso;
- Estado nacionaliza as ações necessárias para que a YPFB controle no mínimo 50% mais 1 das ações da Petrobras Bolivia Refinación S.A..

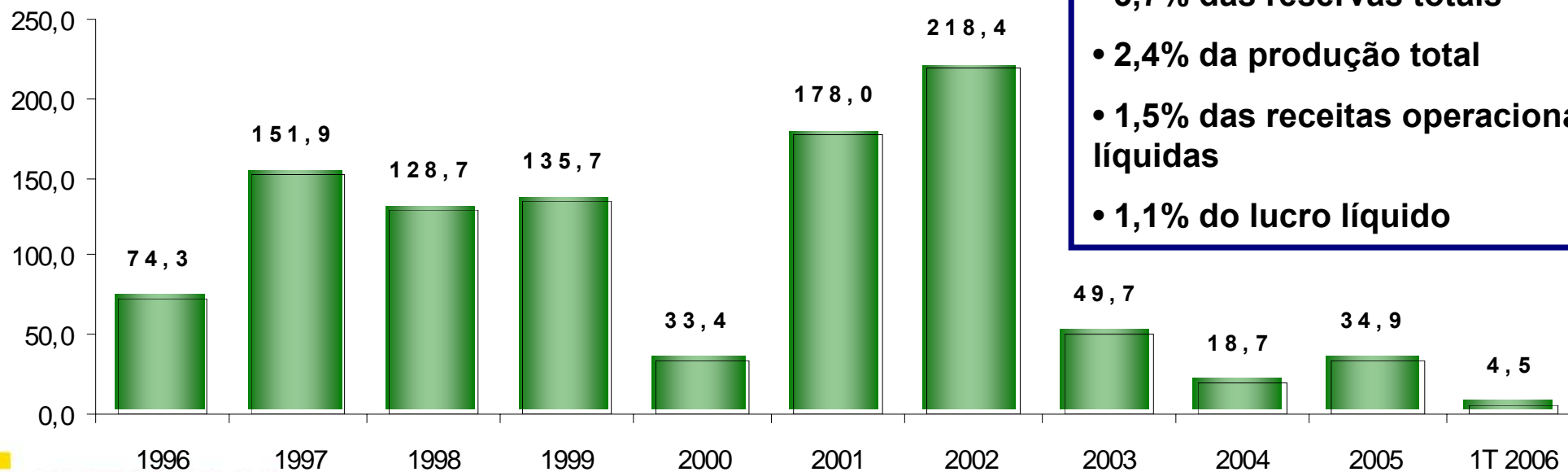
A nacionalização do petróleo e do gás boliviano, no entanto, não afeta o contrato firmado com a Petrobras, que garante a venda de até 30 milhões m<sup>3</sup>/dia de gás natural até 2019.

# Bolívia

- Como consequência das medidas adotadas pelo governo boliviano, a Petrobras irá atuar para:

- Defender seus interesses através de negociações, por meio de todos os meios legais;
- Suspender todos novos investimentos neste país, bem como aqueles relacionados ao gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol);
- Iniciar imediatamente estudos visando diversificar suas fontes de suprimento, incluindo o GNL.

Investimentos na Bolívia (US\$ milhões)



Em 2005, a Bolívia representou:

- 3,7% das reservas totais
- 2,4% da produção total
- 1,5% das receitas operacionais líquidas
- 1,1% do lucro líquido

# Bolívia

## Compra de Gás: estrutura contratual

### Bolívia

### Brasil

**YPFB - PETROBRAS BOLIVIA/OUTRAS PRODUTORAS - YPFB - PETROBRAS**

**Contrato de Risco Compartilhado  
(concessão exploratória e de produção)**

**Contratos back-to-back  
(venda de gás)**

**Contrato GSA  
(exportação de gás)**

**Legislação boliviana  
Fórum: Santa Cruz  
Tribunal Arbitral: Câmara de  
Comércio Internacional (ICC)**

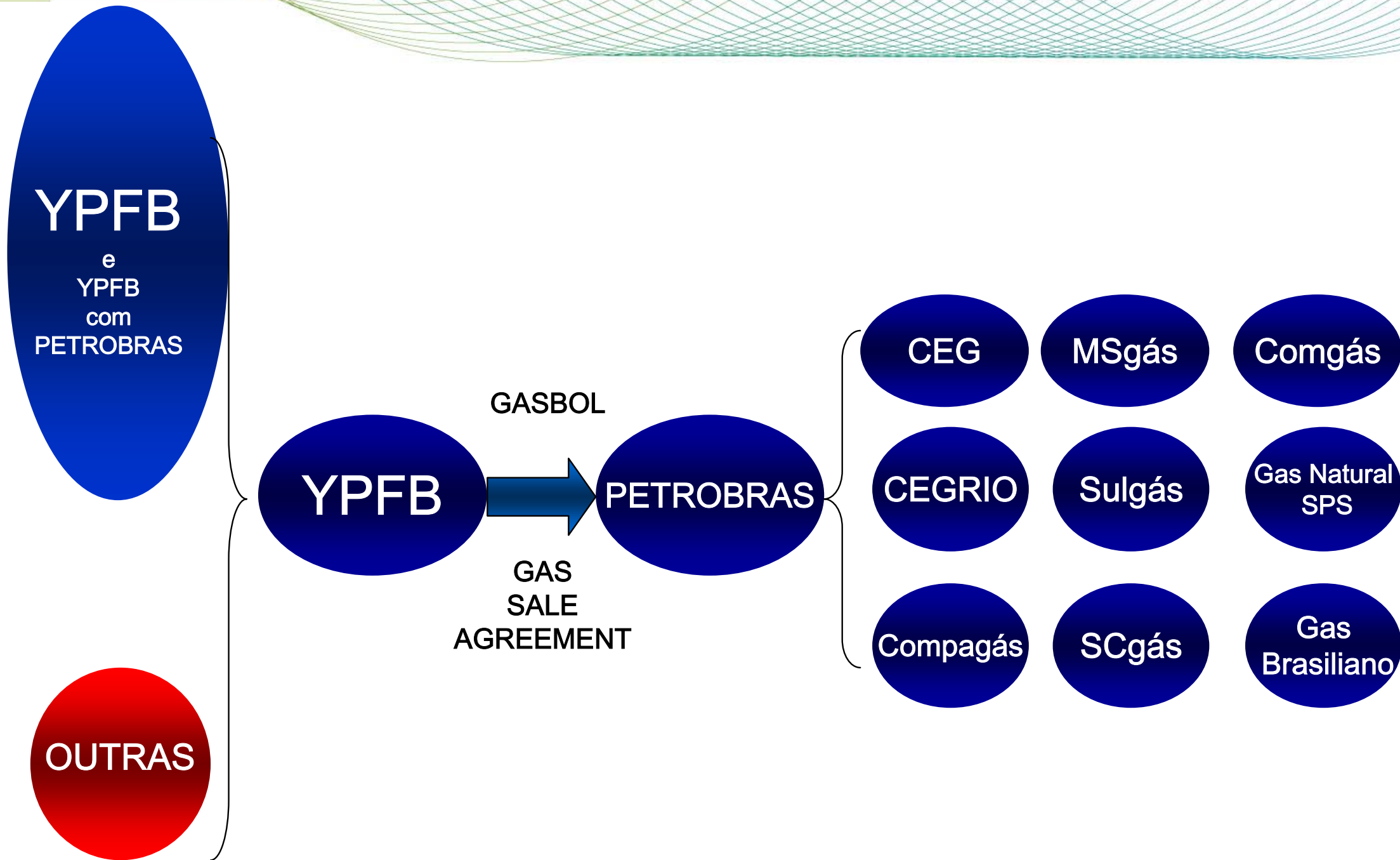
**Legislação boliviana  
Fórum: Santa Cruz  
Tribunal Arbitral: Câmara de  
Comércio Internacional (ICC)**

**Fórum: Nova York  
Tribunal Arbitral: American  
Arbitration Association**

**Tratado de Proteção de Investimentos entre a Bolívia e a Holanda  
ICSID (International Center for Settlement of Investments Disputes)**

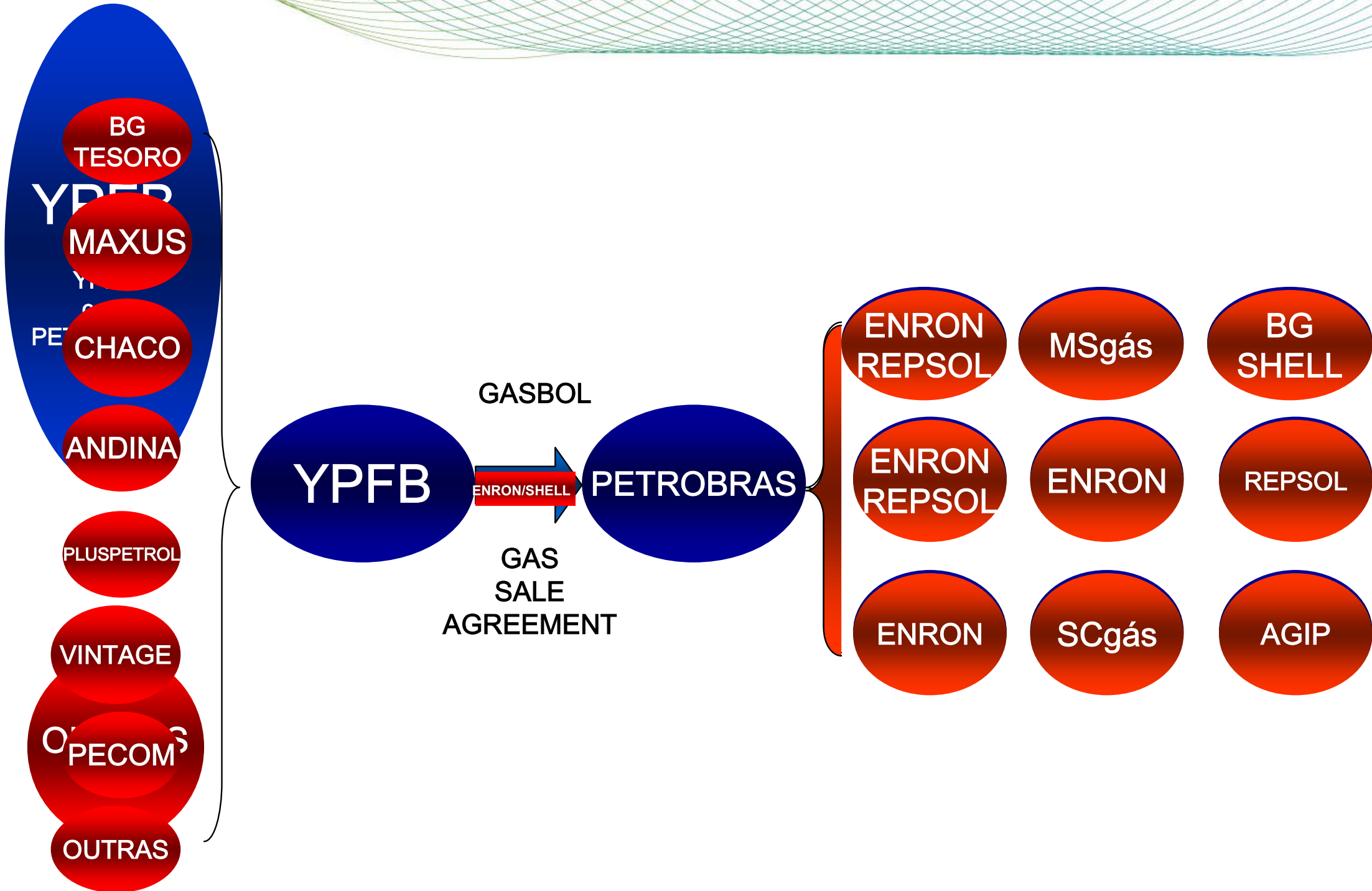
# Bolívia

## Vendas de gás ao Brasil: estrutura contratual



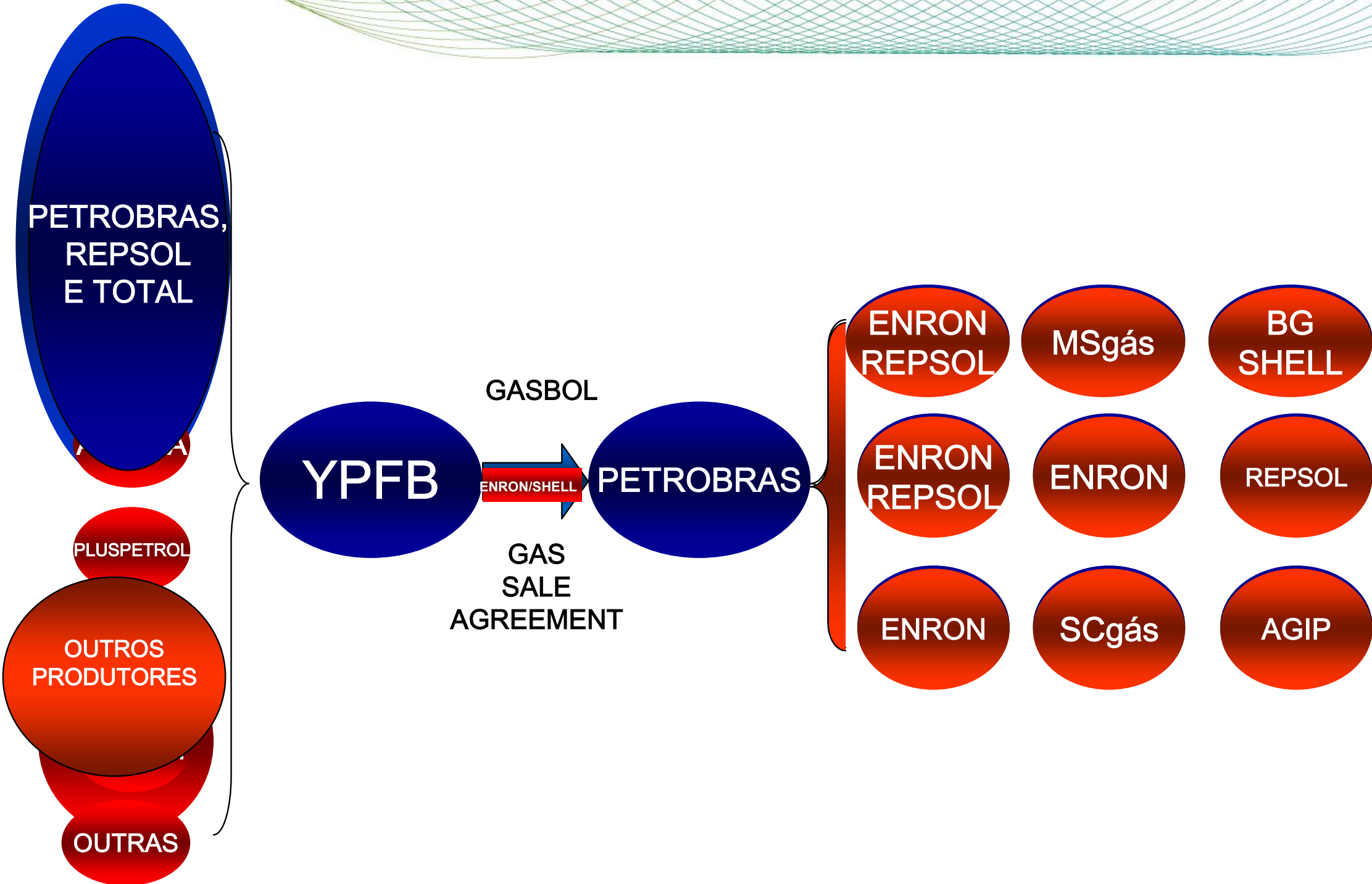
# Bolívia

## Vendas de gás ao Brasil: estrutura contratual



# Bolívia

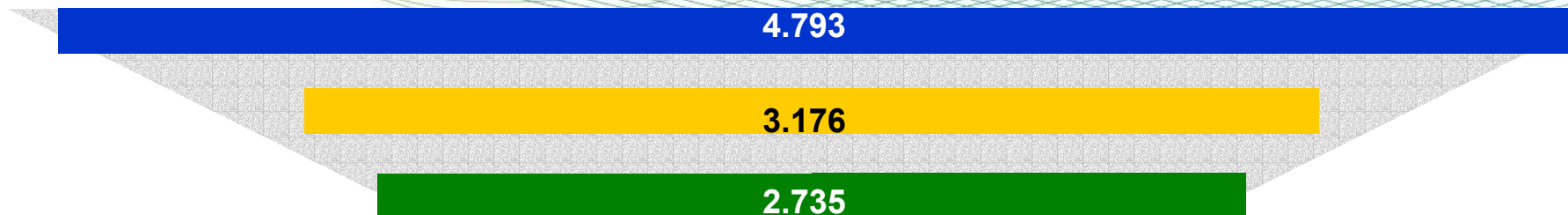
## Vendas de gás ao Brasil: estrutura contratual



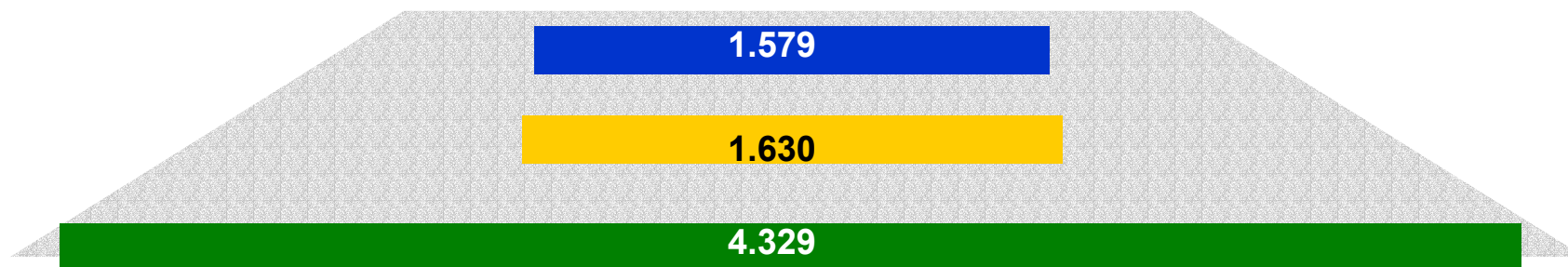
# Comentários Finais

## Integração Vertical

### Média das Majors \*



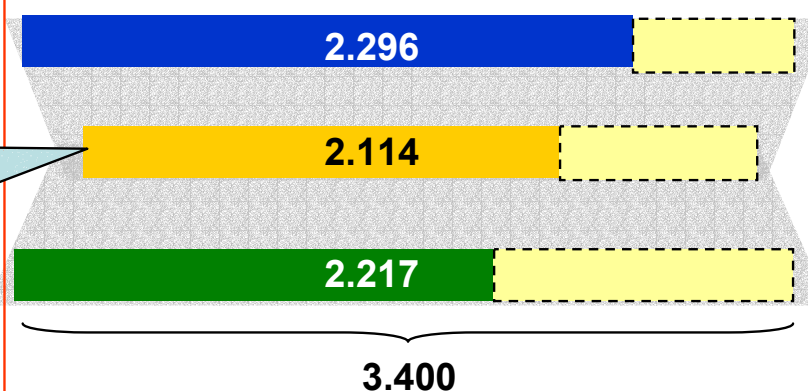
### Média das Companhias Nacionais \*\*



### Petrobras

**2011:**  
Nova Refinaria adicionará capacidade de 200 mil bpd

**2010:**  
Renovação da Refinaria Pasadena concluída – processamento de 70 mil bpd de óleo pesado



3.400  
Meta 2011

- Venda de Produtos (mil. bpd)
- Refino (mil bpd)
- Produção (mil boed)



# Sessão de Perguntas